



Política de Gerenciamento de Riscos

Código: POL-GV-N204
Versão: 01.2022
Vigência: 20/01/2022

Sumário

1	Objetivo	3
2	Aplicação	3
3	Responsabilidades	3
3.1	Colaboradores	3
3.2	Riscos	3
3.3	Diretoria	4
4	Considerações Gerais	4
4.1	Conceitos e Diretrizes	5
4.1.1	Riscos	5
4.1.2	Gerenciamento de Riscos (ou ERM – Enterprise Risk Management)	6
4.1.3	Princípios e Estrutura	6
4.1.4	Identificação	8
4.1.5	Avaliação	9
4.1.6	Priorização	12
4.1.7	Resposta a Riscos	12
4.1.8	Monitoramento	13
4.1.9	Principais Indicadores de Riscos	13
4.1.10	Principais Fatores de Risco	15
4.2	Comunicação	17
5	Referências	17
6	Vigência	18
7	Exceções	18

1 Objetivo

A presente Política de Gestão de Riscos tem por objetivo estabelecer as normas, procedimentos, princípios gerais, critérios e controles internos a serem observados pelos sócios, administradores e Colaboradores da Bloxs Asset na condução do monitoramento, mensuração, gestão e controle dos riscos associados às carteiras de fundos de investimento sob sua responsabilidade assim como ao ambiente interno corporativo e saúde dos negócios da Companhia.

2 Aplicação

Essa política se aplica imediatamente a todo ambiente corporativo da Bloxs Asset assim como a todos os seus Colaboradores, a partir da data da sua publicação e divulgação.

Os termos desta política podem se estender a terceiros e parceiros que tenham acesso às instalações da Companhia, possuam atividades em conjunto, vínculos contratuais e/ou tenham atividades que possam interferir e impactar os riscos da Bloxs Asset em qualquer sentido.

3 Responsabilidades

3.1 Colaboradores

Devem todos os Colaboradores estarem cientes da metodologia de Gerenciamento de Riscos adotada pela Bloxs Asset e, nesse sentido, prover todas as informações necessárias, assim como tempestivamente levantar questões que imaginem que tenham impacto em riscos envolvidos das atividades da Companhia.

Também são os Colaboradores responsáveis pela guarda e gestão dos riscos diretamente associados às suas atividades, o que significa que toda as diretrizes por este documento detalhadas deverão ser aplicadas por cada indivíduo dentro das suas competências.

Assim como em todas as esferas da Bloxs Asset, aos Colaboradores também cabe o acompanhamento dos indicadores de risco associados à suas atividades, conduzir com a devida diligência os planos de ação elaborados em conjunto com o Departamento de Riscos e se atentar a quaisquer mudanças no ambiente interno e externo à Companhia com o objetivo de manter atualizados os dados que alimentam a metodologia de mensuração de riscos.

3.2 Riscos

Visando total independência na avaliação das estratégias e monitoramento das posições, e evitando eventual conflito de interesse com a área de gestão, a diretoria de riscos tem completa autonomia para a definição de parâmetros e limites de exposição a riscos do fundo e da Companhia, e poder para monitorar e avaliar ativamente tais parâmetros, garantindo o cumprimento desta Política.

Ao Departamento de Riscos caberá, portanto:

1. Estabelecer de forma independente a metodologia de Avaliação Geral de Riscos através desta Política (Identificação, Avaliação, Priorização, Resposta, Controle, Comunicação e Monitoramento);
2. Avaliação, monitoramento e controle das atividades da Companhia, Colaboradores e Tereceiros referentes à aderência dos termos dessa política;
3. Elaborar e manter atualizados os Indicadores de Risco a serem periodicamente apresentados ao Conselho de Administração e Comitê de Riscos para acompanhamento;
4. Junto às áreas de negócio, não somente aplicar toda a metodologia de Gerenciamento de Riscos, mas auxiliar na elaboração e acompanhamento de planos de ação;
5. Controlar o acesso aos documentos/informação e a sistemas, através de autorizações expressas ou delegação de autoridade;
6. Disponibilizar treinamento a todos os Colaboradores, assim como disseminar a cultura de Gerenciamento de Riscos.

Ao Diretor de Risco fica ainda a responsabilidade exclusiva pela avaliação de testes (“*backtesting*”) dos limites e parâmetros definidos, e por propor reavaliações da política de gestão de risco. Os parâmetros e métricas de risco, bem como a própria política de gestão, são discutidos rotineiramente em reunião de análise de riscos. Todas as determinações aprovadas pelo Diretor de Risco devem ser registradas em ata e devidamente arquivadas.

3.3 Diretoria

À Diretoria da Bloxs Asset cabe a responsabilidade de tornar efetivo e reforçar às respectivas equipes o cumprimento na íntegra dos termos referentes à Gerenciamento de Riscos.

Os Diretores da Companhia também respondem diretamente pelos termos descritos por este documento e, portanto, devem também estar aptos a orientar Colaboradores e terceiros.

4 Considerações Gerais

A Bloxs Asset e seus sócios tem plena consciência que o risco é inerente à atividade de gestão de recursos e que uma gestão disciplinada, através de monitoramento e controle dos diversos fatores de riscos a que a atividade está sujeita, tem papel fundamental para a busca de melhores retornos aos cotistas a médio e longo prazo.

O papel fundamental do Departamento de Riscos, no que se refere à Bloxs Asset, torna-se em definir parâmetros e limites de exposição a riscos e a forma como as alocações dos modelos impactam a volatilidade e o risco do fundo, bem como monitorar e avaliar ativamente tais parâmetros de forma sistemática e automática.

Em outras palavras, esta Política busca a melhor gestão do efeito das incertezas no cumprimento dos objetivos da Bloxs Asset, além de direcionar e prover:

- Redução e otimização do Custo de Capital;
- Demonstrativos Financeiros mais assertivos;
- Vantagem competitiva alinhada com apoio da Comunidade;
- Melhor presença e percepção da Companhia no mercado;
- Alinhamento entre estratégia e apetite a riscos da Companhia;
- Melhoria nos processos de tomada de decisão;
- Identificação e avaliação de novas oportunidades de negócio;

Para isto, deverão ser emitidos rotineiramente (em frequência mínima mensal) relatórios de monitoramento de risco, de acordo com os métodos e métricas previamente definidos, e colaborar no desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de controles de riscos. Os relatórios de monitoramento devem ficar à disposição dos órgãos reguladores da indústria de fundos de investimento.

Para todas as atividades, a Diretoria de Riscos conta com o suporte do Comitê de Risco, que tem caráter consultivo, e colabora, opina e discute a formulação das diretrizes de risco da Bloxs Asset.

4.1 Conceitos e Diretrizes

4.1.1 Riscos

O termo e conceito associado a “Riscos” é entendido como o efeito de todo e qualquer tipo de incerteza no atingimento dos objetivos da Companhia. Riscos comumente são entendidos como passíveis de resultarem

em impactos negativos, mas os mesmos podem ter impactos positivos que serão tratados como novas oportunidades de melhoria e ganho para a Companhia.

Tais efeitos, ou riscos, ainda podem ser classificados quanto à sua origem e exposição, quais sejam quanto à sua origem:

- **Risco Diversificável**, que são aqueles que são gerados a partir de fatores internos da Companhia e que podem ser diretamente e necessariamente tratados pela Companhia com o objetivo de controlar seu grau de severidade.
- **Risco Não Diversificável**, que são aqueles que têm origem exclusivamente externa à Companhia e que não podem ser diretamente tratados, estando a Companhia sem o controle do grau de severidade seus efeitos e apenas apta a tratar esses efeitos quando da sua materialidade.

E quanto à Exposição:

- **Risco Inerente**, que são aqueles riscos gerados através da própria natureza e atividades da Companhia e que ainda não sofreram qualquer tipo de tratamento.
- **Risco Residual**, que são aqueles remanescentes após o tratamento dado pela Companhia, seja ele em qualquer nível de efetividade.

4.1.2 Gerenciamento de Riscos (ou ERM – Enterprise Risk Management)

A definição de Gerenciamento de Riscos utilizada pela Bloxs Asset é:

“O gerenciamento de riscos corporativos é um processo conduzido em uma organização pelo conselho de administração, diretoria e demais empregados, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, capazes de afetá-la, e administrar os riscos de modo a mantê-los compatível com o apetite a risco da organização e possibilitar garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos.”

A partir dessa definição, a Bloxs Asset não somente aplica gerenciamento de riscos como uma estratégia de controles internos e governança, mas também como fator diretamente ligado ao direcionamento e desempenhos dos fundos de investimento que gere.

Além disso, faz parte integrante da filosofia de gerenciamento de riscos da companhia os aspectos socioambientais de suas atividades, alinhado com seus valores. Os aspectos de riscos ASG (Ambiental, Social e Governança) não somente afetam diretamente o desempenho dos negócios, mas estão intrinsecamente ligados aos conceitos de sustentabilidade que buscam a manutenção e prosperidade dos

negócios da Bloxs Asset no longo prazo e, portanto, uma relação mais saudável e próspera com as comunidades em que atua.

Em outras palavras, é através da consciência socioambiental aliada às melhores práticas de Gerenciamento de Riscos Corporativos que a Bloxs Asset também apoia sua filosofia de negócios e forma de atingimento de seus objetivos.

Importante ressaltar que a aplicação da metodologia de gerenciamento de riscos imposta por esta política não se restringe somente aos profissionais exclusivos do Departamento de Riscos, mas por todos os Colaboradores e terceiros que possuem vínculo contratual com a Companhia.

4.1.3 Princípios e Estrutura

4.1.3.1 Mandato

A estrutura da Bloxs Asset foi estabelecida de forma a garantir a independência de atuação da Diretoria de Riscos nos termos desta Política.

O Diretor e o Comitê de Riscos têm, não somente o mandato para garantir a melhor gestão da exposição, eventos e potenciais riscos da Bloxs Asset, mas também o apoio e o comprometimento dos sócios e Conselho de Administração para que possa representar a companhia sob a ótica de promover uma cultura e consciência de gestão de riscos e comunicação transparente.

4.1.3.2 Clareza

Como outro princípio para a condução de Gerenciamento de Riscos, a Bloxs Asset tem como padrão a garantia da clareza dentro desse processo. Ou seja, tratando-se de riscos, deverá ficar claro a todos os públicos de interesse:

- Estrutura de Governança e Controles da Companhia, vide Política de Governança e Controles Internos;
- Estratégia e apetite;
- Estrutura e desenho dos processos de Gerenciamento de Riscos;
- Procedimentos de Identificação;
- Protocolos e tipos de resposta/tratamento;
- Papéis e Responsabilidades;

- Processo de Priorização;

4.1.3.3 Estrutura

Seguindo o COSO ERM 2017, a Bloxs Asset utiliza como base para o desenvolvimento das suas atividades 20 princípios/etapas, divididos em 5 componentes de risco, que permeiam e são aplicados a todos os ambientes e esferas corporativas, sejam eles:

- Missão, Visão e Valores;
- Desenvolvimento de Estratégia;
- Desempenho dos Negócios;
- Revisão e Atualização;
- Informação, Comunicação e Reporte;

Tais 20 princípios/etapas, então, se subdividem da seguinte forma dentro dos 5 diferentes componentes:

1. Governança e Cultura:

- a. Supervisão do Conselho de Administração, Comitês e sócios;
- b. Definição das estruturas operacionais;
- c. Definição da Cultura, nesse caso principalmente a ASG;
- d. Demonstração de comprometimento com os valores da Bloxs Asset;
- e. Retenção e desenvolvimento de Talentos;

2. Estratégia e Definição de Objetivos

- a. Análise do contexto dos Negócios;
- b. Definição de Appetite a Riscos;
- c. Avaliação de Estratégicas alternativas;
- d. Formulação dos objetivos dos Negócios;

3. Desempenho

- a. Identificação de Riscos;
- b. Avaliação de impacto e severidade;
- c. Priorização;
- d. Implementação de resposta e tratamento;
- e. Desenvolvimento de visão de portfólio;

4. Revisão e Atualização

- a. Avaliação de mudanças substanciais e conjuntura;

- b. Avaliação de Risco e Desempenho;
- c. Atualização contínua das melhores práticas de Gerenciamento de Riscos;

5. Informação, Comunicação e Reporte

- a. Junção e tratamento de informação e tecnologia
- b. Comunicação das informações sobre riscos;
- c. Relatórios e reportes referentes a níveis de Riscos, Cultura e Desempenho

Dentro do ambiente da Bloxs Asset, os componentes 1 (Governança e Cultura) e 2 (Estratégia e Definição de Objetivos) são abordados e enquadrados principalmente pelo “Código de Ética e Conduta” e “Política de Governança e Controles Internos”, uma vez que ambos documentos combinados criam as instancias e estruturas a que ficam subordinadas todos documentos, departamentos e políticas internas.

A Bloxs Asset, dessa forma, garante que os itens mais tradicionais e necessários para um bom gerenciamento de riscos sejam atendidos, quais sejam as etapas de Identificação, Avaliação, Priorização, Resposta, Controle, Comunicação e Monitoramento.

4.1.4 Identificação

O processo intitulado de Avaliação Geral de Riscos (AGR), ou comumente chamado de Risk Assessment, é a etapa de identificação de riscos que tem como objetivo mapear todos os riscos e tipos de exposição aos quais a Bloxs Asset e seus negócios estão sujeitos.

Nesta etapa, os profissionais de gerenciamento de riscos se utilizam de diversas ferramentas que buscam não só a identificação de tais riscos, mas também a existência de controles mitigantes, que posteriormente serão utilizados para o cálculo de risco residual.

Considerando os negócios da Bloxs Asset, as principais fases de identificação de riscos serão:

- Mapeamento dos Fundos de Investimento e Departamentos internos;
- Mapeamento das estruturas e processos;
- Análise de Documentação (relatórios, demonstrativos, contratos, etc.);
- Planejamento de reuniões com os stakeholders de cada um dos Departamentos e Fundos, não excluindo demais intermediários e terceiros que possam fazer parte integrante do processo (ex: instituições bancárias, etc.);
- Consolidação das informações coletadas em sistema e/ou planilha única;

Mesmo contando com a etapa de Consolidação das informações, é na Avaliação que a linguagem, descrição, categorização e mensuração do grau de risco serão feitos.

Vale ressaltar ainda que a AGR poderá e deverá contar com dados e avaliações anteriores.

4.1.5 Avaliação

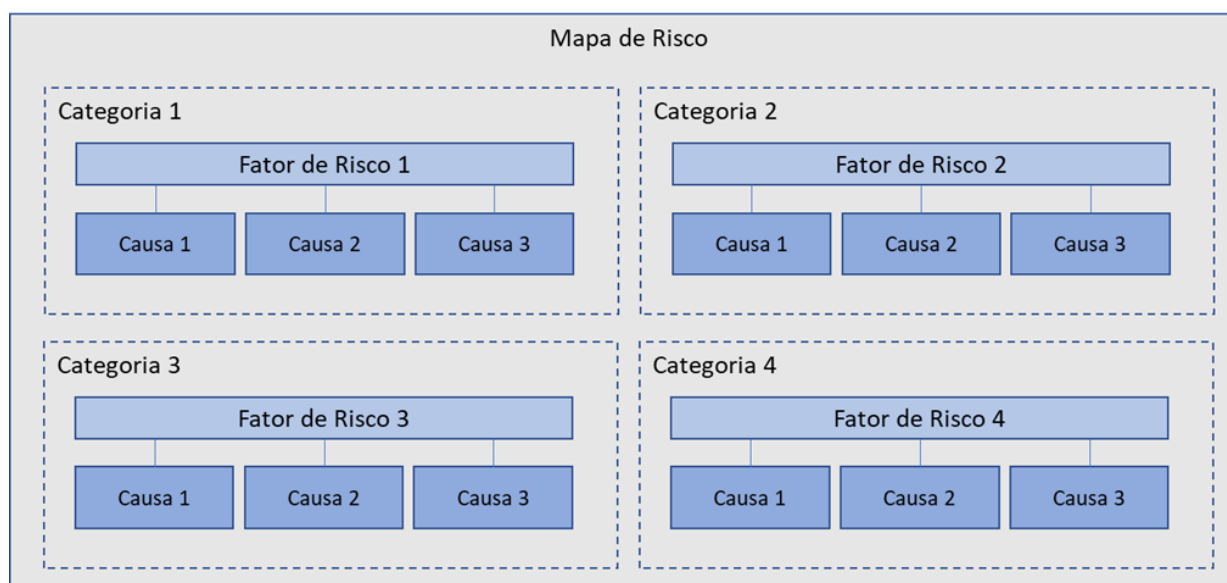
O processo de identificação de riscos é entendido como padrão, seja para o ambiente interno da Bloxs Asset quanto para os Fundos de Investimentos e possíveis outros projetos.

A fase de Avaliação para cada Fundo de Investimento poderá ter diferenças sutis referente a Categorias e Fatores de Risco e Critérios de avaliação de grau de risco, a depender do tipo de fundo e natureza peculiar dos seus negócios e estrutura operacional. Entretanto, a metodologia (faixas de severidade/criticidade, método de cálculo de risco residual e forma de consolidação de percepção de risco em Fatores de Risco) será mantida a mesma.

4.1.5.1 Consolidação: Categorias e Fatores de Risco

Para a etapa de avaliação, cada risco deverá ser descrito através de um fator de risco e sua respectiva causa. Entende-se que diferentes causas podem estar associadas ao mesmo fator de risco, o que significa que uma mesma materialização de exposição pode ter diversas causas, o que afeta não só a sua criticidade como também a sua frequência e probabilidade de ocorrência.

Sendo assim, após os riscos serem devidamente descritos, deverão todos os fatores de risco ser agrupados em algumas categorias com o objetivo de se obter uma visão mais consolidada e eficiente, habilitando a Companhia a uma tomada de decisão e assunção de riscos mais eficiente. A figura a seguir ilustra essa estratégia de agrupamento:



Nesse sentido, a Bloxs Asset utilizará a seguinte categorização:

1. **Estratégicos:** Todos os fatores de risco associados à tomada de decisão da Administração da Companhia e/ou da Gestão dos fundos referentes à estratégia, atos societários, definição de estratégia para atingimento de objetivos, assim como as decisões baseadas em aspectos externos à companhia (Política, Macroeconomia, Concorrência de Mercado, etc.).
2. **Sustentabilidade:** Todos os fatores de risco associados às questões sócio ambientais, desde questões de saúde e segurança até de contaminação de solo, por exemplo. Não limitado a isso, a manutenção de licenças, selos e certificados também recairá dentro dessa categoria como forma de entender que esses riscos estão diretamente associados ao desempenho dos negócios, e, portanto, a boa relação da Bloxs Asset com a comunidade.
3. **Operacional ou Risco do Negócio:** Todos os fatores de risco que diretamente impactam as atividades operacionais e procedimentais dos negócios. Exemplos disso são falhas oriundas de processos inadequados, falha humana e/ou de sistemas, catástrofe natural, atos ilícitos, etc.
4. **Mercado e Financeiro:** Todo e qualquer fator de risco associado a exposição financeira da Companhia e/ou dos fundos que gere deverão ser agrupados nessa categoria. Risco de Crédito, de Mercado e Contraparte são exemplos de fatores de risco a serem agrupados nessa categoria.
5. **Regulatório, legal e de Compliance:** Qualquer tipo de exposição que impacte a aderência do cumprimento de alguma obrigação da companhia, seja ela legal, por força de regulamentação e/ou normas e padrões internos, deverá ser agrupada nessa categoria. Normalmente, os riscos regulatórios, legais e de Compliance têm como principal consequência sanções, multas, perda da habilitação para operar, etc.
6. **Imagem e Reputação:** À medida em que a imagem e nome da companhia circula em diversos veículos de comunicação, assim como faz parte das relações no mercado, qualquer risco que impacte a percepção da marca, reputação e nome da Bloxs Asset deverá ser agrupado nessa categoria.

4.1.5.2 *Grau de risco: Impacto x Probabilidade*

Cada risco descrito através desses fatores de risco deverá ter suas causas bem detalhadas assim como um grau de risco associado, avaliado conforme a sua severidade/impacto (em uma escala de muito baixo, baixo, moderando, alto e crítico) e sua probabilidade de ocorrência.

As avaliações de criticidade/severidade e probabilidade de cada risco podem ser objetivas/financeiras, mas podem também advir de visões subjetivas (como muitas vezes é o caso de risco de imagem) e/ou oriundos de modelagens e dados estatísticos.

Como padrão, a criticidade de cada risco identificado poderá ser majorada em uma escala de 1 a 10 dentro dos critérios estabelecidos, sendo que:

- Risco Muito Baixo: 1 e 2;
- Risco Baixo: 3 a 4;
- Risco Moderado: 5 e 6
- Risco Alto: 7 e 8;
- Risco Crítico: 9 e 10.

A probabilidade de ocorrência além de poder ser obtida através de modelagem e estatística, pode ser obtida através da percepção de controles mitigantes já existentes na Companhia, no que corresponde aos riscos Diversificáveis, conforme já definido anteriormente. Ou seja, a percepção de controle nesse caso é traduzida em quão eficiente se entende que tais controles são em reduzir os impactos causados por cada risco.

Algumas diretrizes são utilizadas para melhor enquadrar essa percepção de eficiência de controle, como por exemplo:

- Existência de Política e Procedimento;
- Grau de Automatização;
- Gestão centralizada ou descentralizada;
- Segregação de Função;

4.1.5.3 *Risco Residual*

Após a obtenção da probabilidade (ou eficiência dos controles existentes) e do grau de severidade, pode-se obter o que se chama de Risco Residual, que são aqueles utilizados para todos os efeitos de reporte à Administração da Companhia assim como direcionamento para os negócios alinhados com seu Apetite a Risco.

O cálculo dos Riscos Residuais (R_r) é feito através da subtração do Grau de severidade do Risco Inerente (R_i) pela multiplicação do Grau de Risco Inerente com a sua Probabilidade de ocorrência (P_b), para riscos não diversificáveis, e/ou Eficiência dos Controles (E_c), para riscos diversificáveis, aplicados, ou:

$$R_r = R_i - R_i * E_c$$
$$E_c = 1 - P_b$$

A consolidação de todos os Riscos Residuais na visão de Fator de Risco poderá ser feita através de média ponderada dos Riscos multiplicado pelos seus pesos, utilizando:

- Risco Muito Baixo: peso de 10%
- Risco Baixo: peso de 30%;
- Risco Moderado: peso de 50%
- Risco Alto: peso de 70%;
- Risco Crítico: peso de 100%.

4.1.6 Priorização

De porte da descrição de cada risco, quantitativo e qualitativamente, obtém-se a matriz consolidada de todos os riscos, que é a ferramenta final a ser alimentada e atualizada com os dados capturados no dia a dia. A partir dessa Matriz, constrói-se o Mapa de Riscos que dá uma visão clara da distribuição dos riscos da Companhia e/ou Fundos de Investimentos/projetos em termos de Impacto versus Probabilidade.

Dessa forma, a Bloxs Asset, a partir dos seus instrumentos Corporativos (Comitê de Riscos e Conselho de Administração), poderá deliberar sobre a adequação (ou não) do perfil de riscos mapeados ao seu apetite a riscos e, dessa forma, arguir também sobre os tipos de resposta a riscos a serem aplicados com a devida prioridade de tratamento de cada um deles.

Para a Bloxs Asset, os tipos de tratamento não irão somente priorizar questões como impacto financeiro e prazo, mas também todas as questões relacionadas aos impactos socio ambientais, uma abordagem alinhada com seus valores e filosofia ASG.

4.1.7 Resposta a Riscos

Todo e qualquer tipo de risco está sujeito à aplicação de uma “resposta a risco”, cujo processo e forma de aplicação são chamados de “tratamento” de riscos. Essa etapa busca sempre o alinhamento entre o nível de riscos avaliados com o apetite a riscos da Companhia ou Fundo de Investimento.

São possibilidades de tratamento de riscos: **evitar, reduzir, compartilhar/transferir e aceitar**. Cada uma dessas possibilidades tem um custo associado e um efeito sobre os riscos de forma diferente, podendo, inclusive, a aplicação da resposta de um risco em específico afetar outro risco, seja aumentando ou diminuindo impacto e/ou probabilidade.

Essa análise deverá ser feita pela Diretoria de Riscos e cujos resultados **serão** apresentados ao Comitê de Riscos para suporte e ratificação do Conselho de Administração.

Além disso, também permeia o tema de resposta a risco a possibilidade de abertura de novos negócios, que devem também fazer parte da avaliação como forma de balancear assunção de riscos frente a oportunidades.

4.1.8 Monitoramento

Seja qual o tipo de resposta a risco escolhida para os riscos priorizados, o monitoramento contínuo das mesmas, assim como a evolução do nível de risco é mandatório. Serão as respostas aos riscos avaliados que darão suporte à boa evolução dos negócios, assim com o atingimento dos objetivos da Companhia.

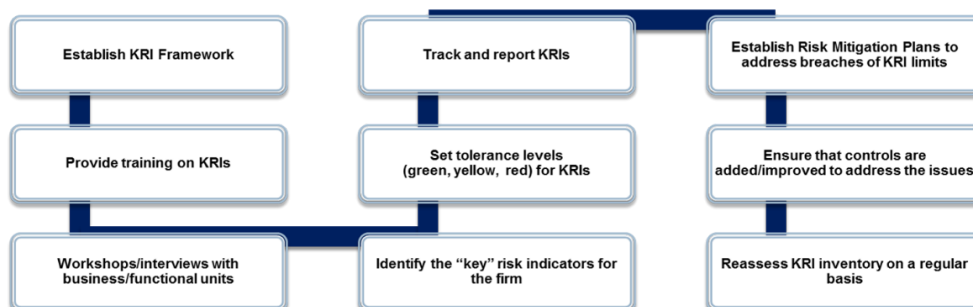
Para um acompanhamento ou monitoramento contínuo, é dever da Diretoria de Riscos:

- Emissão de Relatórios de Riscos (específicos para cada Fundo e também na visão consolidada da Bloxs Asset) com uma recorrência mínima mensal, uma semana antes da Reunião do Comitê de Riscos.
- Atualização semanal das informações que alimentam a matriz e mapa de riscos;
- Convocar o Comitê de Riscos com recorrência mensal para discussão dos relatórios;
- Criação de Indicadores de Riscos;

Como citado, a Bloxs Asset terá um Comitê de Riscos de caráter consultivo, que auxiliará o Diretor de Riscos na definição das metodologias e parâmetros de controles de riscos. Tal Comitê poderá ser formado por sócios, Diretores e prestadores de serviços da Bloxs Asset.

4.1.9 Principais Indicadores de Riscos

Como definição, Principais Indicadores de Risco (KRI's – *Key Risk Indicators*) são métricas utilizadas para monitorar e alertar previamente a Companhia sobre potenciais mudanças de níveis de risco e exposição em quaisquer áreas e aspectos de suas operações. Ou seja, estes indicadores ajudam o comitê e os gestores dos fundos a se anteciparem aos eventos que causem impacto na rentabilidade e governança dos investimentos geridos. Os KRIs são definidos e acompanhados conforme o gráfico abaixo:



É importante distinguir os principais indicadores de desempenho (KPIs) dos principais indicadores de risco (KRIs). KPI's são projetados para fornecer uma visão geral de alto nível do desempenho dos fundos e ativos, e geralmente se concentram quase que exclusivamente sobre o desempenho histórico.

Por exemplo, KPI's e seus relatórios frequentemente destacam as tendências de retorno de venda mensais, trimestrais e acumuladas, distribuição a clientes, inadimplências e outros dados relevantes para a organização. É importante entender que estas medidas podem não fornecer um "aviso prévio" de um risco em desenvolvimento, uma vez que elas focam em resultados que já ocorreram, ou seja, riscos já materializados.

Embora os KPI's sejam importantes para o gerenciamento bem-sucedido de uma organização, identificando aspectos de baixo desempenho da Companhia, bem como os aspectos do negócio que mereçam aumento de atenção e capital, a Administração e os Conselhos também se beneficiam do acompanhamento dos KRI's, uma vez que eles fornecem informações oportunas e antecipadas sobre os riscos em potencial e em desenvolvimento.

A diferença de um KPI para o KRI pode ser exemplificada abaixo:

Gerenciamento da cobrança de contas a receber para reduzir a perda devido a inadimplência	
Indicador chave de desempenho (KPI)	Indicador chave de risco (KRI)
Dados sobre write-offs de contas nos mais recentes mês, trimestre, ano.	Análise dos resultados financeiros reportados para os 25 maiores clientes da empresa e/ou análise da evolução da inadimplência geral do setor, destacando que sinalizam preocupações de cobrança futura.

Medições contínuas e estabelecimento de limites podem disparar e/ou sinalizar questões que se desenvolvem internamente nas operações ou riscos potenciais emergentes de eventos externos, como alterações no cenário macroeconômico que afetam os produtos ou serviços da organização.

Tais alertas podem fornecer informações importantes, críticas e desempenhar um papel fundamental para gerenciamento dos riscos e execução das estratégias dos investimentos geridos pela Bloxs Asset já que lhes provém tempo para tratar os riscos da melhor forma, evitando principalmente a materialização de eventos severos e melhor alocação de capital.

KRI's são adotados como padrão da Bloxs Asset para seu ambiente interno, mas, principalmente, para os Fundos de Investimento a que tem gestão e, portanto, entende-se que dessa forma a sua utilização contínua tornam a operação da Companhia mais eficiente, rentável e aumentam sua confiabilidade no longo prazo.

Os níveis de tolerância a risco e alertas definidos para cada KRI (ou qualquer outro risco em específico) é de responsabilidade do Diretor de Riscos, sempre contanto com o apoio e consulta do Comitê de Riscos.

Também cabe exclusivamente a ele a alçada de qualquer tomada de decisão que signifique a assunção de riscos acima dos valores estabelecidos.

4.1.10 Principais Fatores de Risco

Como forma de padronização e orientação, esta política também traz os principais fatores de risco que permeiam seus negócios, assim como a as respectivas descrições e estratégias da Bloxs Asset para cada um deles.

4.1.10.1 Risco de Mercado

Para mensuração do risco de mercado das posições, o Departamento de Riscos de riscos utiliza as principais métricas de risco do mercado (alavancagem, VaR, stress , stop loss). O potencial impacto negativo (riscos) de alterações nos preços dos ativos e *benchmarks* dos fundos é auferido para cada variável que impacta o fundo em questão, sendo os principais parâmetros (causas e/ou origem dos riscos) os preços de ações, curvas de juros, taxas de câmbio, volatilidades e correlações.

A Bloxs Asset tem como estratégia gerir fundos estruturados, com baixa correlação ao risco de mercado. Tratar-se-ão de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, onde o principal parâmetro de mercado é a curva de juros.

4.1.10.2 Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na variação desfavorável de retorno devido à dificuldade de comercialização de um instrumento financeiro por preços alinhados com vendas recentes (“Risco de Liquidez”).

O Risco de Liquidez pode ser dividido em duas categorias:

- (i) Risco de Liquidez de Ativos: quando uma operação não pode ser conduzida aos preços vigentes de mercado (risco), tendo em vista que o volume envolvido é muito elevado em relação aos volumes normalmente transacionados (causa); e
- (ii) Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa: quando pode existir dificuldade (causa) para cumprir com suas obrigações financeiras (risco).

A gestão do risco de liquidez nos fundos da Bloxs Asset determina os níveis de reservas em ativos líquidos calculados em diversos cenários de “*stress test*”. Por natureza, os fundos da Bloxs Asset investirão em ativos pouco líquidos e o prazo médio dos ativos será limitado ao cenário de resgate crítico, com intervalo de confiança de 95%. Os fundos da Bloxs Asset, por serem estruturados, contarão com janelas de resgate compatíveis com os ativos em carteira, melhor gerenciando assim o Risco de Liquidez.

4.1.10.3 Risco de Crédito

O setor de Gestão de Riscos também possui a responsabilidade de monitorar e estabelecer limites de risco de crédito associados às operações envolvendo direitos creditórios.

A metodologia de classificação do risco de crédito é elaborada pela Diretoria de Risco e aplicada pela equipe de gestão. O processo de avaliação de crédito conta com análise dos demonstrativos contábeis, dados do setor de atuação, de commodities que possam estar atreladas ao setor de atividade, dos principais clientes e fornecedores da empresa e expectativa sobre a empresa e seu setor.

O Comitê de Risco define a distribuição mínima e máxima de alocação do patrimônio dos fundos em cada nota de risco de crédito. É responsabilidade da Diretoria de Risco controlar e apurar o enquadramento do fundo nos parâmetros estabelecidos pelo Comitê de Risco. O desenquadramento é informado ao Gestor e ao Comitê de Risco para devidas remediações.

4.1.10.4 Risco Operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à implantação ou deficiência em contratos firmados pela Bloxs Asset, bem como às sanções legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Bloxs Asset.

- (i) Entre os eventos de Risco Operacional, incluem-se:
- (ii) Fraudes internas e externas;
- (iii) Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- (iv) Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- (v) Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Bloxs Asset;
- (vi) Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da Bloxs Asset;
- (vii) Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- (viii) Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Bloxs Asset.

Sabendo das possibilidades de enfrentar tais situações, a Companhia busca a redução substancial destes riscos implementando os seguintes procedimentos de controle:

1. Segregação de atividades de modo a evitar conflitos de interesse;
2. Treinamento e incentivo à capacitação dos Colaboradores;
3. Política baseada na meritocracia para reconhecimento dos resultados, motivação e alinhamento de interesses dos Colaboradores;

4. Divisão das funções entre as áreas de controle, possibilitando sempre uma dupla checagem das operações realizadas;
5. Sistemas internos de controles para as operações executadas e monitoramento de riscos para verificação e elaboração de relatórios do administrador;
6. Aplicação de testes periódicos de segurança para os sistemas de informações;

4.1.10.5 Risco Legal

O Risco Legal é constantemente monitorado, de modo a cumprir as regulamentações em vigor para a administração de fundos, em busca contínua de adequar as operações da Bloxs Asset às regulamentações em vigor, aplicáveis às suas linhas de negócio. Para isto, a Bloxs Asset possui Código de Ética e Conduta, assim como Políticas e Procedimentos Internos que são as bases para a conduta de todos os colaboradores.

4.1.10.6 Risco da Contraparte

O risco de contraparte é a possibilidade de a contraparte de um negócio não cumprir as obrigações contratuais (“Risco de Contraparte”). O Risco de Contraparte será minimizado por meio de acordos e contratos bem estruturados e tecnicamente sofisticados. Além disso, a Bloxs Asset irá estimar o risco potencial, determinar limites máximos de exposição com as contrapartes e controlar o risco ao longo da vida da operação.

As contrapartes são selecionadas a partir de diversas análises macroeconômicas, setoriais, financeiras e jurídicas e devem possuir perfil alinhado com os valores e cultura da Bloxs Asset.

4.2 Comunicação

Parte fundamental dos processos de Gerenciamento de Riscos é a Comunicação, pois somente através dela a Companhia consegue estabelecer uma boa relação não somente com seus Colaboradores, mas a todos os públicos de interesse. A Bloxs Asset entende que somente através dessa comunicação transparente a Companhia estabelece sua cultura de Gerenciamento de Riscos e garante o atingimento de seus objetivos de forma estruturada e duradoura.

Conforme já mencionado, os Comitês de Risco serão convocados com recorrência mínima mensal para avaliação dos relatórios de risco, assim como os KRI's de demais assuntos relacionados.

Também, os resultados de monitoramento dos riscos e demais projeções são pauta fixa das reuniões do Conselho de Administração, garantindo assim a ciência e colaboração dos seus sócios administradores.

Além disso, todas as informações e relatórios consolidados de risco estarão disponíveis a consulta dos seus Colaboradores, respeitando as regras de sigilo da Companhia, assim como serão incluídas nas rotinas corporativas os treinamentos, informes e relatórios de melhores práticas de gerenciamento de riscos.

A Bloxs Asset ainda tem um dever com a comunidade em que atua e, da mesma forma como se engaja com seus Colaboradores, levará para terceiros e entidades que mantenham relação com a Companhia a mesma filosofia de riscos, tal como a disponibilização do Sumário Executivo de Gerenciamento de Riscos, que leva para o público externo as informações relevantes de seus Riscos e resultados anuais da área.

5 Referências

- Código de Ética e Conduta
- Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015
- ABNT NBR 31000
- IPPF – Practice Guide, Assessing the Adequacy of Risk Management Using ISO 31000
- IBGC
- Ferma – Federation of European Risk Management Association
- Alarm – The Public Risk Management Association
- IRM – Institute of Risk Management
- COSO ERM 2017

6 Vigência

Esta política tem vigência anual, a partir da data de publicação e disponibilização aos Colaboradores.

7 Exceções

Não há exceções previstas para os termos dessa política.

Toda e qualquer solicitação de exceção aos termos vigentes deverão ser avaliados exclusivamente pela Diretoria da Bloxs Asset em conjunto com o Diretor de Compliance.